

RAZÓN DE LAS ILUSTRACIONES

Credits for the Illustrations

Razão das imagens

I

OLVIDO MUÑOZ HERAS

Departamento Construcciones Arquitectónicas I. Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Sevilla
olvi@us.es  0000-0001-6224-9424

TALLERES. ESPACIOS PARA EDUCAR LA MIRADA

Lugar: 15 espacios / 54

Fecha: 2011- 2025

Si hay un lugar donde poder explorar la intersección entre la formación arquitectónica y la práctica profesional es en el taller de arquitectura. El taller ofrece al estudiante una práctica pedagógica colaborativa similar a la que encontrará en su futuro profesional. El aula es el lugar del comienzo, un espacio de ida y vuelta equiparable a la mesa del estudio profesional. El proyecto de arquitectura pertenece al mundo real, se nutre de lo recolectado, es fruto de un proceso que necesita el espacio del mundo en sus distintas escalas. El primer paso, tanto para el estudiante como para el profesional, es el reconocimiento del lugar, para ello nuestra mirada debe educarse. En la visita encontramos tiempos detenidos en espera de ser transformados, energías latentes, arquitecturas tan erosionadas que no parecen serlo o restos convertidos en instalaciones, en obras de arte. Espacios de oportunidad que a veces son oportunidades perdidas para la ciudad o sus territorios cercanos. Todas esas ideas dibujadas y no construidas con aprovechamiento fundamentalmente docente, en algunos casos alcanzan mayor productividad y son transferidas y expuestas difundiendo las diferentes oportunidades que ofrece el lugar.

54 talleres, 54 equipos docentes, 20 coordinadores de taller diferentes en los últimos 14 años multiplican exponencialmente las posibilidades de crecimiento como docente y como profesional que posibilita el mismo. Mientras tanto el mosaico romano de Écija, encontrado en uno de los viajes, nos muestra el fluir de la vida, la transformación del joven estudiante de arquitectura en un arquitecto anciano, más sabio.

WORKSHOPS. SPACES TO EDUCATE THE GAZE

Venue: 15 spaces / 54

Date: 2011- 2025

If there is one place where the intersection between architectural training and professional practice can be explored, it is in the architecture workshop. The workshop offers students a collaborative pedagogical practice similar to that which they will encounter in their professional future. The classroom is the place of beginning, a space of back and forth comparable to the professional studio table. The architectural project belongs to the real world, it is nourished by what has been collected, it is the fruit of a process that needs the space of the world in its different scales. The first step, both for the student and for the professional, is the recognition of the place, for which our gaze must be educated. During the visit, we find times that have stopped waiting to be transformed, latent energies, architectures so eroded that they do not appear to be so, or remains converted into installations, into works of art. Spaces of opportunity that are sometimes lost opportunities for the city or its nearby territories. All those ideas drawn and not built with a fundamentally educational use, in some cases achieve greater productivity and are transferred and exhibited, disseminating the different opportunities offered by the place.

54 workshops, 54 teaching teams, 20 different workshop coordinators in the last 14 years multiply exponentially the possibilities of growth as a teacher and as a professional that it makes possible. Meanwhile the Roman mosaic of Ecija, found on one of the trips, shows us the flow of life, the transformation of the young architecture student into an older, wiser architect.

WORKSHOPS. ESPAÇOS PARA EDUCAR O OLHAR

Local: 15 espaços / 54

Data: 2011- 2025

Se há um lugar onde a interseção entre o treinamento em arquitetura e a prática profissional pode ser explorada, esse lugar é o ateliê de arquitetura. O ateliê oferece aos alunos uma prática pedagógica colaborativa semelhante àquela que eles encontrarão em seu futuro profissional. A sala de aula é o local de início, um espaço de ida e volta comparável à mesa do estúdio profissional. O projeto arquitetônico pertence ao mundo real, é alimentado pelo que foi coletado, é o fruto de um processo que precisa do espaço do mundo em suas diferentes escalas. O primeiro passo, tanto para o estudante quanto para o profissional, é o reconhecimento do lugar, para o qual nosso olhar deve ser educado. Durante a visita, encontramos tempos que pararam à espera de serem transformados, energias latentes, arquiteturas tão corroídas que não parecem estar, ou restos convertidos em instalações, em obras de arte. Espaços de oportunidade que, às vezes, são oportunidades perdidas para a cidade ou seus territórios próximos. Todas essas ideias desenhadas e não construídas com um uso fundamentalmente educacional, em alguns casos, alcançam maior produtividade e são transferidas e exibidas, disseminando as diferentes oportunidades oferecidas pelo local.

54 oficinas, 54 equipes de professores, 20 coordenadores de oficinas diferentes nos últimos 14 anos multiplicam exponencialmente as possibilidades de crescimento como professor e como profissional que isso possibilita. Enquanto isso, o mosaico romano de Ecija, encontrado em uma das viagens, nos mostra o fluxo da vida, a transformação do jovem estudante de arquitetura em um arquiteto mais velho e mais sábio.





























